

## Tese de doutorado estuda Destinos Turísticos Inteligentes (DTI)

*Pesquisa do PPGA teve a cidade de Benidorm, localizada em Alicante, na Espanha, como estudo de caso*

Criar um plano de uso de *placemaking* em Destinos Turísticos Inteligentes a fim de que seja participativo e promova o desenvolvimento local foi o objetivo principal da tese de doutoramento da pesquisadora Daniela Ferreira Flores Longato, do PPGA (Programa de Pós-Graduação em Administração) da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Para chegar a esse objetivo, sua pesquisa partiu da seguinte pergunta norteadora: Como construir e gerir um Destino Turístico Inteligente (DTI) participativo por meio do *placemaking* que estimule o desenvolvimento local?

Daniela explica que o *placemaking* tem foco nos espaços públicos e, para tanto, observa e escuta as pessoas que nele vivem para que possa, com sua metodologia, atender às suas necessidades e aspirações. “Nesse sentido, se integra ao Turismo, visto que *placemaking* acontece nas cidades e regiões e tem grande potencial de conectar pessoas e lugares, assim como moradores e visitantes, podendo proporcionar eventos e atividades interessantes, ligados à cultura local”, conta a pesquisadora. Benidorm, Espanha – cidade escolhida como estudo de caso na tese de Daniela - ganhou atenção entre os acadêmicos devido ao seu sucesso com foco na competitividade, inovação e esforços ao longo do tempo em se renovar e se reposicionar no mercado de viagens.

Benidorm é uma cidade da Comunidade Valenciana, tendo sido escolhida por Daniela por ser o primeiro e único DTI certificado pela norma UNE 178.501, e obter a Marca Q de qualidade, conferida pelo Instituto de Calidad Turística Española (ICTE). “Para chegar a este patamar, Benidorm se inscreveu na Red Española de Ciudades Inteligentes (RECI) e lidera o projeto regional para desenvolvimento de destinos inteligentes lançados pelo governo Valenciano. Criou o primeiro escritório técnico, denominado Smart Office, para ajudar outros destinos a se tornarem DTI e recebeu, em 2021, quatro milhões de Euros, do Ministério da Indústria e Turismo da Espanha, como financiamento para avançar em sua estratégia de DTI e implementar soluções tecnológicas de última geração”, revela Daniela.

A pesquisa de Daniela foi realizada em etapas. A primeira buscou documentos que comprovassem a tese, observou o fenômeno local por meio do roteiro baseado em *placemaking*, fez entrevistas com turistas e moradores da cidade espanhola de Benidorm, e acompanhou as publicações sobre essa localidade nas redes sociais. “Os documentos foram apresentados quando estive no lócus da pesquisa; a observação foi feita de novembro de 2021 a janeiro de 2022; as entrevistas ocorreram de março a junho de 2022 e o acompanhamento das redes sociais foi de novembro de 2021 a outubro de 2022”, explica Daniela, que foi à Espanha para desenvolver a parte de pesquisa de campo de seu trabalho. Ela conta que os participantes da pesquisa foram classificados em três categorias: Moradores, Turistas e Pessoas com segunda residência no local. Algumas entrevistas foram feitas em grupos e outras individualmente. Foram entrevistadas 18 pessoas, sendo 5 moradores, 4 com segunda residência e 9 turistas.

Entre os resultados de seu trabalho, Daniela propõe uma reflexão de que o turismo acontece no território e este, deve ter uma atenção especial nos destinos. “Destaca-se que o destino é movimentado pela criação de atividades, de eventos que façam com que o território seja utilizado. Estes eventos podem e devem refletir a cultura local, sua história e sua identidade”, avalia. E continua: “No entanto, Benidorm estabelece como objetivo atender a todos com tudo, deixando sua cultura, história e identidade em segundo plano na oferta de eventos voltados ao interesse dos turistas e não como reflexo de sua cultura. Por outro lado, Benidorm consegue, com seus eventos, ativar os espaços para que seu uso e aproveitamento gerem mais emprego, renda e, conseqüentemente, desenvolvimento local”, explica a pesquisadora.

Daniela Ferreira Flores Longato aposta em um DTI participativo para que moradores, turistas, pessoas com segunda residência ou empresários, contribuam, por meio da riqueza de sua formação, cultura e identidade e que as mesmas sejam inseridas na criação de eventos e no uso do território turístico para que traduza mais a cultura local e promova o desenvolvimento local, possibilitando melhor qualidade de vida ao morador e melhor experiência ao turista. Ela acredita que sua pesquisa contribui para a ciência ao tratar de temas inovadores de forma conjunta, para o mercado e para a sociedade ao gerar impacto econômico, uma vez que evidencia como um Território Turístico pode ser melhor gerido em DTI, de forma a contribuir para o Desenvolvimento Local. “Adicionalmente, ele é capaz de gerar impacto social, pois considera a participação cidadã para valorização do Território Turístico e construção de um DTI participativo”, sugere a ex-aluna do PPGA-USCS.

A tese de doutoramento de Daniela Ferreira Flores Longato teve orientação da Profa. Dra. Raquel da Silva Pereira, da USCS. Para a orientadora, “a pesquisa se destaca porque não existiam pesquisas publicadas que tivessem esse foco de união dos conceitos de DTI e *placemaking*, sobretudo com o recorte de Benidorm”, avalia.

O Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA da USCS é composto por: Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Administração. Contempla três linhas de pesquisa: Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade; Gestão Organizacional e Redes Organizacionais e Inovação. Mais informações sobre o programa, acesse: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppga/mestrado-em-administracao>.

---

### Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: [imprensa@online.uscs.edu.br](mailto:imprensa@online.uscs.edu.br)

Tel.: 11 4239-3233

27/06/2023